

Pré-escolar depende de portaria

A Sunab ainda está sem poderes para agir sobre o pré-escolar. Segundo informou ontem o delegado regional Paulo Guimarães, a decisão será "via Ministério da Educação". Ele acredita que em breve o MEC publicará portaria no Diário Oficial regulando os reajustes do pré-escolar em todo o Brasil, já que os Conselhos de Educação têm autonomia para tratar do assunto. Mas enquanto isso não ocorrer, os fiscais só podem se deter aos 1º e 2º graus, aos pré-universitários e às faculdades.

"Eu, particularmente, acho que o pré-escolar deveria ser controlado, já que os demais cursos obedecem índices de reajustes pré-estabelecidos. Mas enquanto o MEC não se pronunciar não podemos fazer nada", afirmou Paulo Guimarães. Disse ainda que terça-feira o superintendente da Sunab, Aloísio Teixeira, esteve no Ministério da Educação buscando esclarecimentos de como o órgão deve agir e foi informado que a decisão final ficará a encargo do ministro Jorge Bornhausen.

Mas, Paulo Guimarães não fez previsões de datas. Enquanto isso, a Associação de Pais de Alunos do DF continua tentando marcar audiência com o ministro. Segundo o presidente da entidade, Luis Cassemiro, o senador Pompeu de Souza (PMDB/DF) se propôs a ajudar, pedindo à assessoria do MEC que atenda a comissão.

A associação pretende levar ao ministro Bornhausen um documento com sugestões para esclarecimento da Portaria 93.911, escrita de "forma bastante conflitiva", lembrou Cassemiro.